



Ao Excelentíssimo Senhor,
Flávio Dino,
Ministro da Justiça e Segurança Pública do Brasil

Brasília, 14 de agosto de 2023

Excelentíssimo Senhor Ministro:

A Frente Pela Vida, entidade que nasceu durante os anos mais duros de pandemia, no meio de um governo da extrema direita, vem manifestar a sua preocupação com a possibilidade de recuo das propostas vitoriosas nas últimas eleições para a Presidência da República.

Lutamos para que o projeto que emergiu das urnas seja implementado e para que o país abandone definitivamente os rumos ditados pelo neoliberalismo que vem destruindo as políticas de bem-estar, concentrando renda e espalhando a miséria e a violência. Neoliberalismo responsável pelo fortalecimento de correntes políticas fascistas e protofascistas.

Nascemos como agrupação de numerosas entidades da Saúde aliadas na construção de consensos progressivos para defender à vida. Por isso, olhamos com imensa preocupação o assassinato por parte das forças do Estado de milhares de jovens negros e periféricos a cada ano.

Entendemos que é função inalienável do Estado oferecer proteção e garantia de direitos a seus cidadãos, sendo o direito à vida inalienável. A violência policial pode e deve ser combatida com treinamentos, câmaras, investigações das corregedorias, etc. Começar esse processo de reforma das polícias tronou-se urgente! Mas, essas ações tão relevantes não virão de maneira pulverizada dos Estados, elas precisarão de estímulo, liderança e coordenação federal.



Preocupa-nos imensamente também a continuidade de um processo de encarceramento em massa, que cresce de forma contínua, amparado no pretenso combate às drogas. Dentre esses milhares de encarcerados a grande maioria são negros, e jovens.

Milhares de presos têm seus direitos desrespeitados ao permanecer na cadeia sem condenação, ou não aceder ao alvará de soltura em tempo adequado. É imperioso desencadear um processo extraordinário e célere de revisão e soltura desses cidadãos vítimas da injustiça do Estado! Isso permitirá que as cadeias se tornem espaços de reabilitação, superando a superlotação generalizada e o desrespeito os direitos humanos.

Ainda, a Frente pela Vida contribuiu com a CPI da Covid aportando provas e valiosos detalhes técnicos, e, por isso, solicitamos que as causas para punir os responsáveis pelo excesso de 700.000 mortes sejam aceleradas. Apoiamos também a construção de um memorial às vítimas e reivindicamos a implementação célere de medidas de reparação e justiça, como a implementação de benefícios para os órfãos e viúvas da Covid. Uma nação soberana não se erigirá dentre as ruínas do esquecimento, senão do árduo trabalho da memória e da justiça.

A Frente pela Vida se coloca à disposição para acompanhar e enfrentar essas batalhas em prol da dignidade do povo brasileiro.